

## **Manejo de indutores de brotação em vinhedos de 'Merlot' (*Vitis vinifera* L.) na Região da Campanha Gaúcha**

(Management of budburst inductors in 'Merlot' (*Vitis vinifera* L.) vineyards of Campanha Gaúcha region)

**Rosa, A. M.<sup>1</sup>, Galarza, B. P.<sup>2</sup>, Marodin, G. A. B.<sup>3</sup> e Santos, H. P.<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup>Eng. Agrônoma, MSc., Doutoranda do PPG Fitotecnia-UFRGS, Porto Alegre-RS, Brasil; <sup>2</sup>Tecnóloga em Fruticultura, Bolsista do Projeto IP Campanha, Santana do Livramento-RS; <sup>3</sup>Professor do PPG Fitotecnia-UFRGS; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS. E-mail: linerosa@gmail.com*

A variedade Merlot demanda, em média, 300 horas de frio (HF,  $T \leq 7,2^{\circ}\text{C}$ ) durante o período hibernar para superar a dormência e ter uma brotação plena. Entre 1966 a 2003, verificou-se uma disponibilidade média de 340 HF no período de maio a setembro no município de Santana do Livramento-RS, o que pode restringir o percentual e a uniformidade de brotação nos anos com invernos mais quentes. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses dos indutores de brotação Erger® e Dormex®, sobre a 'Merlot' em Santana do Livramento. O experimento foi instalado nos ciclos 2013/14 e 2014/15 em um vinhedo espaldeira, implantado em 2005 (1,0 x 2,8 m de espaçamento), sobre porta-enxerto SO4 e podado em Guyot Duplo (8 gemas/vara). Os tratamentos foram doses dos produtos comerciais Dormex® (0; 2; 2,5; 5 e 6,5%) e Erger®+Nitrato de Cálcio (0%+5%NC; 2,5+5%NC; 5+5%NC; 7,5+5%NC), delineados em blocos casualizados, com cinco repetições e duas plantas por parcela. O percentual de brotação foi feito através da contagem total de gemas após a poda (varas e esporões) e a contagem de gemas brotadas 60 dias após a poda. Os tratamentos utilizados obtiveram resultados distintos quanto ao percentual de gemas brotadas. Para as doses de Dormex®, nos dois ciclos foi verificado um efeito quadrático significativo ( $p < 0,01$ ), sendo as doses de 5,0% e 6,5% as mais restritivas, enquanto as doses 4,0% (2014) e 3,5% (2015) proporcionaram a máxima brotação, com incrementos de até 30% em relação às plantas controle. Para as plantas tratadas com Erger®, a brotação seguiu um padrão linear crescente com o aumento das doses do produto, sem atingir pontos de máxima ou de saturação com as doses testadas, o que exige mais estudos. Com a máxima dose deste produto, foi possível observar um incremento de até 20% na brotação em relação aos controles (0%, 0%+5%NC), podendo ser, portanto, uma alternativa promissora no manejo da dormência de videiras.

Tema: Fitotecnia

Área: Viticultura

Apoio: FINEP/FAPEG, CAPES